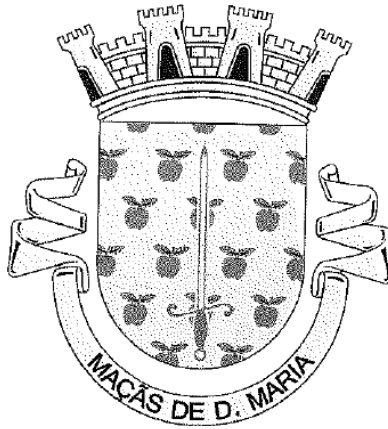


A-2144



[Handwritten signatures and initials]

**RECTIFICAÇÃO E ADENDA DA TOPONÍMIA
REFERENTE À FREGUESIA DE
MAÇÃS DE DONA MARIA**

[Handwritten signatures]

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE

[Handwritten initials]

Sendo a Toponímia um processo em constante evolução, acompanhando novos arruamentos que surjam, outros já existentes mas só agora edificadas ou habitadas ou ainda corrigindo topónimos de modo a uma correcta identificação do arruamento, apresenta-se a Rectificação e Adenda da Toponímia referente à Freguesia de Maças de Dona Maria, do seguinte modo:

VENDA NOVA / VENDAS DE MARIA / CARVALHAL / BARQUEIRO

Estrada "Via Lusitânia"

Traçado da Estrada Nacional nº 110 que se desenvolve ao longo do território do Concelho de Alvaiázere nas Freguesias de Maças de Dona Maria, Pussos e Rego da Murta. Referência a uma das vias centrais na estruturação do povoamento e que integram a via *Olisipo-Bracara Augusta* (Lisboa-Braga), sendo o troço *Sellium* (Tomar) – *Conimbriga* pela depressão do Rego da Murta (principal eixo viário da Lusitânia, a via pública e de cariz militar). Este traçado a que se faz referência persiste durante a época medieval, designado como "estrada coimbrã", que seguia pelo Pereiro, Rego da Murta em direcção a Pontão até Conimbriga. (Ver referência em Anexo)

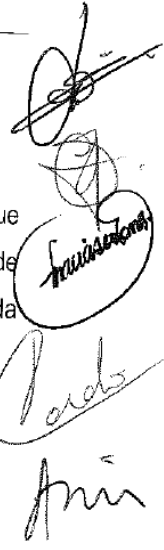
CASAIS

Beco dos Matos

Rectificação da implantação deste arruamento. Arruamento sem saída que se localiza no lugar dos Matos.

Rua das Vinhas

Arruamento anteriormente aprovado como Rua do Ribeiro. Referência à existência de várias vinhas neste arruamento.

Handwritten signature and stamp. The stamp is circular with the word "Município" written inside. Below the stamp is a handwritten signature that appears to be "Carvalho".Handwritten initials or signature, possibly "P" or "PB", located on the right side of the page.

ANEXO – REFERÊNCIA A VIA LUSITÂNIA

Pelo território de Alvaiázere passavam três eixos viários fundamentais no nosso território, dois dos quais são centrais na estruturação do povoamento e integram a via *Olisipo-Bracara Augusta*: o troço *Sellium – Conimbriga* pela depressão do Rego da Murta (principal eixo viário da Lusitânia, a via pública e de cariz militar) e a via que saía, de igual modo, de *Sellium* mas que seguia pela margem direita do Nabão.

Estes dois traçados a que nos referimos persistem durante a época medieval: um conhecido como "estrada real", que corresponde ao traçado que seguia ao longo do rio Nabão, seguindo depois para a Serra de Ansião; e o outro traçado designado como "estrada coimbrã", que seguia pelo Pereiro, Rego da Murta em direcção a Pontão até Conimbriga. Em todos os troços que apresentamos, a via inicia-se em *Sellium*, capital de *civitas*, que desempenharia a função de *caput viarium*, sendo uma zona fulcral de confluência de vias entre o litoral e norte.

O eixo pela depressão do Rego da Murta – Pontão inicia-se em *Sellium* (Tomar), mais concretamente em Santa Maria dos Olivais, de onde saíam dois troços de estrada, um pela margem direita do Nabão e outro pela esquerda. O da esquerda seguia em direcção ao Alvito, seguindo pela depressão pelas Calçadas, Venda Nova, Alviobeira, Ceras, Pintado, Outeiro das Pedras, Fonte do Pereiro, Torre da Murta e Rego da Murta.

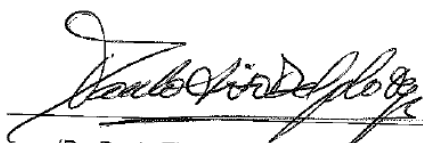
Sensivelmente depois de Rego da Murta passaria em direcção a S. Pedro do Rego da Murta pelo actual lugar do Barroso, passando em Carvalho de S. Bento aonde vinha entroncar a via que provinha do Zêzere, que passava em S. Domingos, talvez junto do Mosteiro Medieval da Murta como refere a doação de Ceras de 1159: "(...) *inde per mediam stratam usque ad monasterium de Murta* (...)". Dai seguiria sensivelmente pela estrada actual até às Mouriscas (topónimo relacionado com as estradas mouriscas), seguindo para norte por Vale da Aveleira, Fonte Pedra, Barqueiro, Carvalho, Tojeira, dirigindo-se para Chão de Couce e Pontão, seguindo depois pelo mesmo vale em direcção a Penela até Conimbriga.


(Recolha efectuada a partir das teses de mestrado de Paula Cassiano e Catarina Mendes)


Aprovada pela Câmara Municipal de Alvaiázere em reunião de sete de Setembro de dois mil e dez.


Aprovada pela Assembleia Municipal de Alvaiázere em sessão de 24 de Setembro de dois mil e dez.

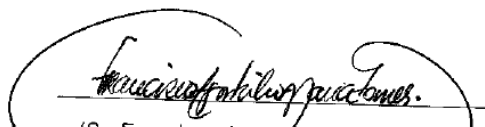
A Mesa:



(Dr. Paulo Tito Delgado Morgado)



(Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões)

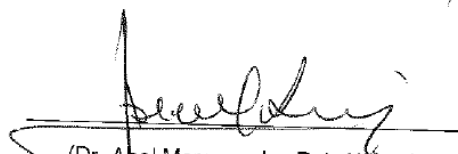

(Arq.ª Célia Margarida Gomes Marques)


(Sr. António Simões Ribeiro)


(Sr. Francisco Agostinho Maria Gomes)


(Dr.ª Rita Isabel da Graça Gabriel)


(Dr.ª Maria Teodora Freire Gonçalves Cardoso)


(Dr. Abel Marques dos Reis Nunes)